5.º ANO — LISBOA—QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1925 — N.º 1307

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

Palavras claras

O Mundo, no seu liminar de hoje, atribue-nos um papel que aceitariamos desvanecido, se, porventura, correspondesse aos nossos desejos ou fôsse a expressão fiel dos nossos actos.

Dá-nos como defensor do governo e do Directorio do P. R. P.

Apesar de muito lisongeira, esta honra excede as nossas ambições.

Não a podemos aceitar, portanto, visto que o *Diario de Lisboa* não é jornal para empresas tão vastas, bastando-lhe fazer com modestia a defeza dos interesses nacionais —o que nem sempre impede que sujeitos, que trazem a honra misturada com a saliva, clamem que nós lutamos, encapotadamente, para aumentar os nossos haveres... inconfessaveis.

Desde a sua fundação, o nosso jornal não tomou nunca atitudes hostis, em face de qualquer governo, preferindo ampará-los contra a furia anarquica dos seus adversarios, que apressar a sua queda, só para alegrar alguns republicanos malavindos com a sua sorte e a grandeza dos seus sentimentos patrioticos.

Não conhecemos a maioria dos individuos que em Portugal têm sido ministros, nem empregámos qualquer diligencia para os conhecer.

Devemos mesmo acrescentar—nunca vimos o sr. Vitorinho Godinho, se bem que reputassemos digna de estampar-se a cara com que este egregio cidadão abalou do ministerio do Interior para a direcção da C. P., sem tomar atenção nos exemplos dos republicanos, como Duarte Leite e João Chagas, que deixaram os lugares que lá exerciam, a fim de impolutamente entrarem nos governos a que presidiram.

Mas mesmo com o desgosto de não podermos catalogar efigies tão assombrosas, a verdade é que somos, porventura, o jornalista que menos contacto tem tido com a politica, nas suas fases de triunfo e distribuição de favores.

Quando damos o nosso fraco apoio a este ou áquele governo, o nosso unico intuito é reagir contra as forças rebeldes e cegas que o regimen ainda não pôde domesticar.

Ha quem, para servir a Republica que sonhou, entenda que o seu dever consiste, sobretudo, em acumular ruinas, desfazer ministerios, pelo menos até que o chefe do Estado, reparando na obra demolidora, lhes grite:

—«Chegou a vossa vez, rapazes! O povo espera de vós a sua salvação!»

O *Diario de Lisboa*, que não tem partido nem capela, só pretende isto—a estabilidade no poder, a continuação duma obra economica, financeira e social que, uma vez começada, não esteja sugeita aos baldões da fortuna.

E' demais, porventura, que ele peça aquilo que o bom senso de todos os portugueses dignos deste nome ha tanto tempo aconselha?

Não é ao *Diario de Lisboa* que compete bater-se pelo P. R. P., pelo seu Directorio e pelos governos da sua caracteristica.

Para esse efeito ha uma imprensa especial que dispensa o auxilio alheio, mesmo dos franco-atiradores como nós teriamos de ser.

Só queremos que os governos durem o mais possivel, a coberto dos vendavais parlamentares e ao serviço dos interesses nacionais.

Ao sr. Antonio Maria da Silva e aos seus colaboradores não recusamos, pois, dentro das nossas possibilidades, a simpatia de que são credores.

Se para sermos coerente com a nossa orientação, já alguma vez estivemos ao lado de individuos que, mesmo recebendo os nossos favores, nos atiravam das regiões do poder a paga em insolencias do tamanho das suas orelhas, afigura-se-nos justo e razoável que digamos aos impacientes que ninguem tem direito a condenar o governo actual, a não ser pelos seus actos.

Teve ele já oportunidade para trabalhar?

A crise interna do P. R. P. não reside numa questão de programa, mas sim de pessoas.

Ousarão estas avolumar-se tanto em importancia que pretendam forçar o país a julgar de novo os pleitos do P. R. P., completando ou emendando as resoluções do seu ultimo congresso?

Por prudencia, lembramos aos interessados que, visto as eleições estarem á porta, trabalhem para encher as urnas com os seus votos, porque estes se encarregarão de dizer quem é mais forte—o que vem a ser a unica maneira de o país se pronunciar.

O sr. Antonio Maria da Silva representa hoje o P. R. P. na sua fôrça e na sua fraqueza.

Os que teimam em aproveitar-se desta para o ferir naquela, talvez se creiam grandes espadachins, mas é possivel tambem que dos golpes dados lhes venham depois chagas mortais.

UM parlamentar, que abala para a provincia, teve hoje este rapido dialogo com um seu colega, que não abandonará S. Bento, sem derrubar o governo do sr. Antonio Maria da Silva.

—Estou farto de massadas...

—Então chamas massadas á lucta que travamos com o governo, a fim de obriga-lo a largar o poder?

—E' verdade... não lhe posso dar outro nome. Derrubar o Antonio Maria da Silva, para quê?

—Para que o nosso partido saia da sombra e possa governar.

—Sem querer contrariar-te, só seria da tua opinião, se tivesse a certeza que com a sua queda, aproveitariamos alguma coisa.

—Pois duvidas?

—Duvido e duvidarei, visto que, nada temos feito, senão saltar dum prato para o outro na balança do P. R. P.

* * *

A NUNCIATURA de Buenos Aires remeteu ao Vaticano a soma de 15 milhões de liras, legadas por um argentino para obras religiosas.

A America continua a ser a principal fonte de receita para S. Pedro. Só assim se pode fazer face ás enormissimas somas que o Vaticano tem ultimamente gasto.

A exposição missionaria custou trinta mil contos, e as suas receitas, na melhor das hipoteses, não atingirão a terça parte.

* * *

REUNE-SE amanhã, no salão da Universidade Livre, á praça Luiz de Camões, a assembleia geral ordinaria da Casa dos Jornalistas. Sabemos que, além da eleição dos novos corpos gerentes, que motivou esta reunião, se dará um maior vulto á ideia da fusão daquela colectividade com o Sindicato dos Profissionais da Imprensa, a qual representa já hoje um fervoroso *desideratum* de toda a classe.

* * *

TEMOS recebido varias cartas de leitores nossos, protestando contra o facto de as carroças do lixo aparecerem nas ruas a altas horas do dia, quando o lisboeta enche já os passeios.

Este serviço fazia-se antigamente de manhã cedo e sem levantar clamores.

Porque é que o espalharam pelo dia todo, sem vantagem para ninguem?

* * *

SÓ no mês de Junho, os Estados Unidos exportaram mercadorias no valor aproximado de onze milhões de contos da nossa moeda, tendo importado cêrca de nove milhões e meio. O saldo comercial e industrial será assim de dezoito milhões de contos ao ano. São importancias que, por si, explicam a posição alcandorada do dollar.

* * *

OS aviões polacos não veem a Lisboa e seguem directamente para Varsovia, em virtude do nevoeiro não lhes permitir a viagem de Biarritz para Espanha.

* * *

ENCONTRA-SE bastante melhor o nosso amigo Joshua Benoliel, a quem desejamos um pronto restabelecimento.

O POLO, e suas maravilhas encobertas, apesar dos insucessos de algumas expedições, continua a tentar os homens da sciencia e os aventureiros do saber. O explorador americano Mac-Millen comunicou, por telegrafia sem fios, a sua partida de Hopodale, na peninsula do Labrador, para as regiões articas. As condições são excelentes, e a expedição segue bem.

Passado um tempo—sucede em regra—deixa de se receber noticias. E um belo dia os exploradores aparecem com as suas desilusões, que voltam a reflorir como as flores do gelo.

Os polos são hoje uma alimentação para a ansiedade, nunca satisfeita, dos homens possuidores da terra—e que ainda a não conhecem toda.

* * *

A REVISTA «Ditosa Patria», em representações no Trindade, teve uma estreia tempestuosa: uma parte do publico pateou, outra aplaudiu e outra, a mais numerosa, lastimou que os espectadores quizessem fazer o teatro na plateia.

Os seus autores, porém, que são pessoas inteligentes e sensatas, compreenderam que no seu trabalho havia alterações a fazer—cortar aqui, acrescentar acolá, avivar uma scena, esbater uma outra, pôr um fundo mais á frente ou distanciar uma perspectiva, etc.

Agora a «Ditosa Patria», equilibrada, condensada e aligeirada, parece outra—motivo porque o publico começou a fazer-lhe justiça, aplaudindo todas as noites os seus interpretes.

* * *

NUMA reunião de catolicos, celebrada em Metz, em que tomaram parte cêrca de 12:000, o general Castelnau fez aplaudir pelos lorenos os fins da Federação Nacional Catolica, e dirigiu tambem algumas palavras em alemão aos catolicos que só falam o dialeto alemão, e que lhe fizeram uma calorosa ovação.

Foi dirigido ao Papa um telegrama de filial submissão, e aprovada uma moção, na qual os catolicos lorenos se comprometem a permanecer invencivelmente ligados ás suas liberdades e tradições religiosas e escolares, que lhes foram garantidas pela França.

* * *

A INSCRIÇÃO para o banquete que se realiza no proximo sabado, 18, oferecido pelos socios da Associação Portuguesa de Urologia, ao corpo directivo da mesma, encerra-se na proxima sexta feira, 17, podendo os socios, que queiram inscrever-se ainda, dirigir-se ao «Hotel de L'Europe», onde a inscrição está aberta.

* * *

O DR. João Telo de Magalhães Colaço publicou já a sua conferencia feita a 4 de Junho deste ano, na Associação dos Advogados, que tem este titulo —*Da Vida Publica Portuguesa*. Do seu merito nada diremos senão que, mesmo lida, ainda conserva a eloquencia nativa.

* * *

RETOMOU a sua clinica, depois de uma grave enfermidade, o nosso ilustre amigo e professor da Faculdade de Medicina, e distintissima figura da sociedade portuguesa, o sr. dr. D. Tomás de Melo Breyner, conde de Mafra.

* * *

PARTIU hoje para o Porto o nosso querido secretario de redacção Alvaro de Andrade.

Boatos...

A' roda duma entrevista

Os jornais noticiaram que havia sido chamado á P. S. E, a prestar declarações, sobre uma entrevista publicada no *Correo de la Mañana*, de Badajoz, o redactor da *Gazeta dos Caminhos de Ferro*, sr. Carlos de Ornelas. E eis o que, ácêrca do caso, ele nos declara:

—Confesso que não compreendo nada do que se passou. Tudo que eu disse ao *Correo de la Mañana* é a prova do meu intenso amor á nossa Terra e comtudo esses senhores acharam por bem deturpar por completo os meus pensamentos, pondo-os ao contrario, isto é, atribuindo-me afirmações deprimentes para Portugal, que eu nunca faria aqui, quanto mais no Estrangeiro. Sei o que devo a mim proprio e como sou português, dizer mal dos portuguêses seria dizer mal de mim mesmo!

—Mas o que teria originado uma tão errada interpretação das suas palavras?

—Eu sei lá! Só se foi por ter sido ligeiramente, muito ligeiramente desagradavel para com as instituições vigentes, mas creio que atacar a Republica não é atacar Portugal. Aliás, conforme acabo de lhe declarar, só muito ao de leve eu mostrei uma certa antipatia pelo regimen, tendo sido apenas intenso o meu ataque contra toda a politica em geral, qualquer que ela seja. E desacreditar a politica com todas as suas ignobeis e sangrentas intrigas que só nos colocam a nós todos, portugueses, num desassocêgo tremendo em que não se pode trabalhar, não é, com certeza, desacreditar esse nosso país, de tão belas tradições, o qual por felicidade está acima dela, detestando-a, no fundo, conforme declarei na propria entrevista de Badajoz.

—Sim, essa declaração ressalta bem da entrevista do «Correo».

—Evidentemente. E afirmar que o povo o que quere é trabalhar em socêgo, possuindo a mais absoluta antipatia pela politica, é, não desacreditá-lo, mas elogiá-lo muitissimo. Reconhecer que ele está muito acima dessa politica mesquinha, é reconhecer que ele está muito acima do que é imundo e infame.

«Parece-me pois que é esse o maior elogio que se lhe pode tecer. E sinto-me muito bem com a minha consciencia, tendo tido ocasião de o elogiar desta forma, deante de estrangeiros.

—E uma noticia que o *Correo de la Mañana* publicou sobre um suposto movimento militar revolucionario em Portugal?

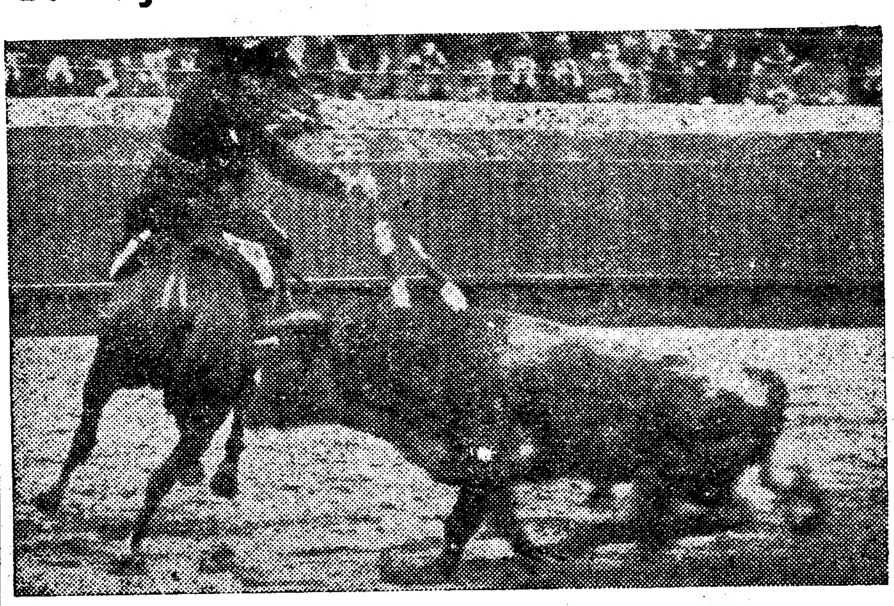
—E' claro que não fui eu que a dei. Como podia ser o informador de um tal disparate se no pretendido movimento se encontravam metidos, segundo a tal noticia, Antonio Maria da Silva, José Eugenio Dias Ferreira, capitão João Manuel de Carvalho e José Domingues dos Santos, inimigos fidagais uns dos outros?! Como podia eu afirmar que gente tão oposta se acabava de unir para uma revolução?! Era preciso que eu não tivesse o minimo conhecimento da politica portuguesa para caír num tal disparate!

Salus
(VIDAGO)
AGUA MINERO-MEDICINAL
A melhor do país
Rivalizando com as de VICHY
PODEROSO DIURETÍCO
AGUA DE MESA
muito saborosa e agradavel
Entrega-se no domicilio
Pedidos pelo Telef. C. 2688
Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago)
RUA DE S. JULIÃO, 168
(Edificio do Banco do Minho)

Almoços-Concerto
das 12 ás 14 horas
Os melhores de Lisboa
CHIC
Praça Restauradores, 20—Telef. N. 3361

TAUROMAQUIA

Toureiam
NO PORTO
no proximo domingo
D. Ruy da Camara e D. Antonio Cañero



Cañero num emocionante par de bandarilhas

Mais alto do que vão os despeitos dos ignorantes, afirmam o extraordinario valor do grande cavaleiro-toureiro D. Antonio Cañero as pessoas cuja opinião marca nos meios tauromaquicos, pelo seu saber, pela sua experiencia e pela sua «aficion».

Agora que Cañero vai fazer delirar o publico do Porto, com o seu toureio estupendo, cabe destacar aqui a opinião do grande cavaleiro e sabedor «aficionado» Simão da Veiga, sobre o extraordinario «caballista» cordovês:

—No campo fiz tudo, desde a vara á «derriba». E dai veio desse habito de tourear em hastes limpas—a mim e ao meu rapaz—o «gallear» os toiros, o cortar pela esquerda. Os que nos víram podem afirmar como nós o faziamos—muito antes de aparecer o grande «caballista» D. Antonio Cañero. Esse toureio que muitos lhe criticam, aprecio-o eu imenso. Dentro do toureio classico podem fazer-se varias filigranas que são Arte—porque ha Arte em tudo o que cria beleza e emoção. Acho muito mais dificil colocar um ferro, um rojão, ou um par, depois de «gallear», só tendo, para vêr o toiro e o terreno, os 2 segundos entre a saida do turbilhão e o remate, do que faze-lo num toiro colocado pelos capotes onde se quere, com tempo para medir o terreno e vêr bem o toiro, as suas intenções, as suas qualidades e os seus defeitos. E é este o aspecto do toureio de Cañero, a que dou grande apreço.

* * *

Na corrida que no Porto se realiza no proximo domingo, 19—e que deve encher totalmente a Praça da Areosa, não só de publico portuense, mas tambem de «aficionados» de todo o país, atraídos por tão sensacional «cartel», tomam parte, lado a lado, os enormes cavaleiros D. Ruy da Camara e D. Antonio Cañero. Repetir-se-ha, pois, na capital do Norte o duelo que levou a Badajoz tantos milhares de portugueses.

Da «cuadrilla» que acompanha o «caballista» cordovês faz parte o antigo matador Pacomico Peribañez.

Cañero toureará em Lisboa, na noite de 23, numa grandiosa corrida em cujo «cartel» avultam os nomes de D. Ruy da Camara e de José Casimiro.

Industria patentada Medalha d'Ouro na Exp. Int. do R. Janeiro, 1922

PRECISA
Usar o Cabide-Manequim da sua medida, se quere ter os seus fatos sempre novos.
Vende-se nas boas casas, grandes armazens e no deposito Rua de S. Nicolau, 85, Pereira & Geadas.

De quando se era mais novo
Quem não desejará possuir um retrato? Ampliações de retratos antigos o melhor que se faz. Manda-se pelo correio.
FOTOGRAFIA AMERICA
Rua do Registo Civil, 6, 1.° (ao Intendente)

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro
Calcada da Estrela, 13, 1.° Esquerda

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã as sr.as:

Condessa de S. Mamede, D. Luiza do Carmo de Vaz e Albuquerque, D. Luiza Lobo de Avila da Graça, D. Maria da Silveira e Lorena, D. Maria do Carmo de Borja Trindade, D. Maria Pessanha de Sequeira Braga, D. Maria do Carmo da Guerra Quaresma Viana, D. Carlota de Mendonça de Melo e D. Norberta Rodrigues.

E os srs.:

D. Vasco Allen Pereira de Sequeira Bramão, João Franco Frazão (Penha Garcia) e Paulo de Morais Palmeiro (Regaleira).

Casamentos

Na capela da sua residencia realisou-se, no dia 9, o casamento da sr.ª D. Maria José de Mesquita, interessante filha da sr.ª D. Emilia de Jesus Mesquita e do sr. José de Passos Mesquita, importante industrial nesta cidade, com o sr. Juventino Fernandes Rendeiro, industrial, natural da Murtosa, filho da sr.ª D. Rosa de Jesus Rendeiro e do sr. Manuel Francisco Fernandes Rendeiro, já falecido, sendo o acto celebrado pelo rev. Marques Soares, que depois da missa fez uma brilhante alocução.

Foram padrinhos da noiva seus pais e do noivo seus primos, a sr.ª D. Alice Rendeiro Marques e seu marido o sr. Antonio Joaquim Marques.

Ao acto, que foi muito concorrido por pessoas das relações da familia Mesquita, assistiu a mãe do noivo, bem como sua irmã e seu cunhado, a sr.ª D. Almeirinde Rendeiro Tavares Gravato e o sr. Joaquim Tavares Gravato, que, para esse fim, vieram expressamente da Murtosa.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na residencia dos pais da noiva, um finissimo copo d'agua.

Na «corbeille» via-se grande numero de variadas prendas, entre elas um lindissimo adresse de perolas, oferta de seus pais.

Os noivos seguiram para Cintra.

—Pelo capitão sr. Barros Queiroz, foi pedida em casamento para seu irmão o sr. Carlos de Barros Queiroz, filho do sr. Tomé de Barros Queiroz, antigo presidente do ministerio, e da sr.ª D. Cristina de Barros Queiroz, a sr.ª D. Alda Infante Faria, filha do sr. João Faria e da sr.ª D. Guilhermina Infante Faria, devendo o casamento realizar-se no proximo dia 25, em Sintra.

A caridade

Tourada no Campo Pequeno

E' cada vez maior o interesse pela extraordinaria corrida de beneficencia que, na tarde de sexta-feira, se realisa na praça de touros do Campo Pequeno, organisada pelo chefe do distrito, a favor das casas de caridade de Lisboa. No cartel figura, além dos nossos melhores artistas, o brilhante matador Niño de La Palma, que tanto exito alcançou na ultima corrida realisada em Badajoz, á qual assistiram enumeros portugueses. Por isso, poderemos afirmar que não ficará um bilhete por vender, sendo, portanto, nessa tarde a praça de touros do Campo Pequeno o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa aristocracia.

Pontos de reunião

No Trindade

Inauguram-se amanhã, no teatro da Trindade, as recitas da moda, dedicadas á nossa sociedade elegante, com a fina e chistosa revista «Ditosa Patria», que continua a sua carreira triunfal atraindo a este teatro todas as noites uma selecta concorrencia, que se não cança de aplaudir todos os interpretes da sensacional revista, onde os ditos de espirito se sucedem sem interrupção. A noite de amanhã, para a qual segundo nos informam estão feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa melhor sociedade, será das melhores neste teatro.

Veraneios elegantes

«*Bussaco, 11 de julho.*—Como me pediu, quando para aqui parti, que lhe enviasse noticias, vou hoje cumprir a promessa. A animação no Palace é já bastante, embora a grande afluencia seja para mais tarde, pois sei que está já tomado grande numero de quartos, por familias que você conhece muito bem.

O tempo por aqui tem estado optimo e passa-se de manhã no «tennis», á tarde na mata e á noite ouvindo o esplendido concerto do sexteto do Palace, havendo sempre alguns pares que dançam com verdadeiro entusiasmo.

Para domingo, segundo está anunciada, é a inauguração dos «chás dançantes» no vasto terrasse, que serão abrilhantados por uma orquestra «jazz-band», e para os quais, segundo se diz, virá grande numero de familias da Curia, Luso e arredores.

Depois lhe mandarei dizer o que se passar. Creia-me sempre seu amigo, *Jorge*.

Em viagem

De Caldelas regressaram os srs. condes de Monte Real.

—Com sua esposa a sr.ª D. Eugenia Leveque e sua filha a sr.ª D. Maria Leveque Castelo Lopes, esposa do sr. José Castelo Lopes, partiu de Paris, para Vichy, o sr. Eugenio Leveque.

—Encontra-se em Londres, o sr. Luis Bandeira de Melo (filho).

—Para Maia, partiu do Porto, o sr. Antonio Sampaio Correia.

—Partiu de Paradela, para Matosinhos, o sr. Ivo Silvestre Pinto da Gama.

Doentes

Tem passado bastante incomodada de saude, a sr.ª D. Palmira Navarro Viana Bastos, esposa do distinto oficial da armada sr. Viana Bastos.

Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

CARTAZ

TEATROS

Nacional=A's 21·30=«Tio da minh'alma».
Trindade=A's 21,15=«Ditosa Patria».
S. Luis=A's 20,45 e 22,30=«Surprezas do Divorcio».
Avenida=A's 21,45=«A Mulher Fatal».
Politeama=A's 21·30=«O Leão da Estrela».
Eden=A's 21,30=«A cidade onde a gente se aborrece».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Rataplan!».
Salão Foz=A's 20·45=Variedades e cinema.
Bal-Tabarin=A's 21=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée».
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Segundas, Quintas e Sabados.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.º
Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações ás 16.

Raul Pereira & C.ª L.da
JOALHEIROS
LISBOA PORTO

Exposição permanente de joias, pratas e filigranas portuguesas na
RUA DO CARMO. 87-B

Policlinica
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—4 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—4 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—1 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—3 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Raios X—Dr. José de Padua—4 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

OURIVESARIA
F. de Sousa Torroais
Bom sortido de objectos de ouro e prata só pelo peso, jealharia e relogios aos melhores preços do mercado.
Compra platina, ouro, prata e dentaduras velhas aos preços mais vantajosos.
106, Rua de S. Paulo, 106

MADAME
Compre os seus chapeus na «MANON»
Telefone N. 3551
Rua João Crisostomo, 115, 1.º

POLICLINICA DO ROCIO
Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747

Dr. Amor de Melo . . .	Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior. . .	Clinica geral e doenças das crianças—13 h.
Dr. Camossa Saldanha	Rins e vias urinarias—10 e 1/2 h.
Dr. Cancella d'Abreu .	Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
Dr. Cordeiro Lobato. .	Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
Dr. F. Martins Pereira	Medicina geral, coração e pulmões—15 e 1/2 h.
Dr. Henrique Roquette	Olhos—15 h.
Dr. Luiz Ottolini	Cirurgia, doenças das senhoras e partos—14 e 1/2 h.
Dr. Jorge Falcão . . .	Pele e sifilis—14 e 1/2 h.
Dr. Gentil Branco . . .	Raios X.

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE FAZEM-SE DIVERSOS FABRICAÇÃO GARANTIDA
: : 182—RUA DA ROSA—190 : :

UMA TERCEIRA EDIÇÃO

Do livro

"Filhas de Babilonia,,

de Aquilino Ribeiro

transcrevemos um interessante trecho

Da terceira edição das *Filhas de Babilonia*, do brilhante escritor sr. Aquilino Ribeiro, que por estes dias deve sair a lume, publicamos um trecho onde os curiosos da tecnica literaria poderão estudar o processo deste autor, que de tiragem em tiragem vai melhorando os seus livros, ou não se compadece a deixar o texto intacto.

«Filhas de Babilonia», que na primitiva edição se compunha de três novelas, aparece agora só com duas. Nestas ha capitulos novos inteiros, episodios novos, sem lhe alterar, porém, o caracter. Do trabalho de refundição e corregimento poderão dar-se conta aqueles que compazem as 1.ª e 3.ª edições.

Em caminho de ferro, através da chã pasmada de Castela-a-Velha. Todas as tristezas do principio do outono, do entardecer e dos desertos, entraram para a carruagem, tomaram os lugares vazios, penduraram-se aos espaldares e ao nosso pescoço. Quasi que se pódem palpal; têm corporeidade de viajantas.

Ainda ouço e ainda vejo, ao longo do cais, os tamancos de Fregeneda, aqueles tamancos do cómodo e respeitavel chefe que, de mãos encaixadas nas mangas do tabardo até os cotovelos, deixou que por cima de nós passasse uma lenta, bafienta eternidade. Eram de encouras, com testeiras de latão, e seu belo sonido de matraca rompia singular por entre o fragor metalico da manobra. Era a voz de presença da Espanha.

Ha já uns bons quilometros andados e, não obstante, as montanhas do Douro continuam a mover-se a Oeste, ronceiramente. Só infinitos rolando sobre infinitos têm aquela subtil cadencia na mobilidade. Lá vão correndo, e figura-se-me que o corvo, empoleirado além, naquele pinheiro solitario, está atento a vê-las correr. Não á enfiada de grandes ataúdes sonoros que é o comboio, pois conserva o garbo castelhano — nem olhar á rectaguardar, nem olhar em baixo.

A maquina esgalga-se pela planicie fóra, direita a um fugaz e parabolico horizonte. Surrada dos gados, com a sarna dos restolhos e da urze a grisalhar, parece que Deus nesta terra apenas semeou cinzas. Os proprios passaros levantam da resteva, recuam e fogem de nós numa revoada irreal de faulhas apagadas.

De largo em largo, ao sabor duma ondulação, aninha-se aldeia populosa. Casas baixas, da mesma côr unica, envolvente, ajoelham aos pés da paroquial, mole torva, gigantesca, mais desconforme que um elefante no meio dum redil de ovelhas. Nem uma arvore, ou tão raras que se somem á vista. Em Castela só á casa de Deus cabe dar sombra.

De largo em largo, lá se descobre ainda um homem de manta e chapelão de borla tangendo o azemel; em torno dele, a terra, pelo nú, pelo ar maldito, pelo vermelho imareavel do almagre, lembra um calvario onde se vertesse tanto sangue que ficasse assinalado para todo o sempre.

Pontos escuros, entre adormecidos e lentos, animam ao longe um recorte do pousio: uma boiada. É maninha, encoirada duma erva rabujenta ou de arbusculos rastiços, a planura lá vai galopando sempre adiante, sempre mais além do nosso vertignoso passo. Nem moita, nem casal. E' uma sala de bailar dos ventos. Até a locomotiva espalha do seu flanco robusto um arfar de medo.

Hostilizado pela nudez ascética da paisagem, mais melancolico que heroi no exilio, abandono o corredor com as vidraças trepidando ao vento Norte. Queda diante delas um velho espanhol, sêco e alto, tão soberbo é ao mesmo tempo tão imperturbavel que eu o suponho senhor de pendão e caldeira deste nobre descampado.

... ...

Com a ponta da braçadeira limpo a vidraça bucia, e avisto do lado de lá da via, desfilando para trás a grandes pernadas, com o seu vagalhão aereo de trouxas verdes, um velho e extenso pinhal. Na êrma planura este pinhal tem um ar estranho, ar de floresta que, por graça de Deus, foi capa dum Cid Campeador, numa cilada aos infieis. Entreabriu o céu, e os troncos e as corutas da primeira fila recortam-se com uma nitidez de embutidos pretos no cobalto do Poente. E nunca o seu porte me apareceu mais soberbo, nem a distinção de todas as outras arvores mais funda. Agora á mata de pinheiros bravos sucede uma segunda de pinheiros mansos, depois magotes duns e de outros, espaçados. Os bravos recordam-me os mendigos gigantescos de Valle-Inclán, batalhadores e agrestes, comendo na terra com raiva, esbracejando com raiva a pedir ao céu chuva e sol ao mesmo tempo; os mansos — extaticos colossos, um pouco fátuos, preocupados em ajustar a grimpa á doce e religiosa curva do hemisfério celeste. Mas lá vão sempre... e figura-se-me que passam de roldão cros de monges e hordas.

Desaparece á rectaguarda, definitivamente, o pinhal fantasmagorico. O céu escureceu e, através da vidraça, mal se distingue um sudario de horizonte. Depois, por fantasia ainda da retina, na vidraça, onde com a ponta da braçadeira descrevi um rosetão vertiginoso, e as gotas, esbagoando-se, riscaram delgados bambus, começa a debuxar-se uma flora caprichosa. São plantas originais, como ha nos parques das cidades, com uma placa de esmalte a dizer-lhes o nome, e arbustos vivazes de forma especiosa, alinhando em alamedas regulares. No primeiro plano, de repente, depara-se-me um gigantão de perna de pau e barretina de coelho, a tocar gaita de foles. Um homunculo dança e é o urso Mariana. Depois o arvoredo dilata-se, alarga-se até o cansado esfuminho dos longes, florido como se sobre ele pairasse um perpetuo e paradisiaco maio. Vejo magnolias de excelso porte, com seus grandes e claros calices embocados e caídos como taças de bacanal, olaias estreladas de ametistas, laranjais com os frutos a luzir por entre a folhagem carnosa, semelhantes a pequenos sóis. Minha pupila é uma feiticeira; a magica enfada-me e tudo se esvai como as riquezas de Pedro Cem.

... ...

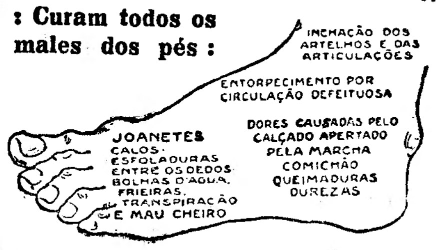
Anoiteceu; vamos a 700 metros de altitude na sala de bailar dos ventos que é a meseta castelhana. Pela charneca não bole sombra de arvore, nem scintila luzeiro. O compartimento fica isolado do comboio e do mundo. A janela é um olho vazado sobre o mundo que se não vê. Lá de quando em quando, o vapor da locomotva e o fumo, concentrados no ar fresco, roçam-na com os seus velos brancos, os seus bulcões de cinza, as suas pinceladas de cré. E' o unico sinal de infinito que ha para lá das quatro paredes que nos levam. Consigo, afinal, diante daquele homem, furtar-me á ideia mortificadora do seu anonimato. Entrego-me a ela e, sujeito, meu pensamento é como agua de repreza em que a divina adolescente se deixa ir flutuando.

AQUILINO RIBEIRO

TINTAS
ATLANTIC
MARCA REGISTADA
PARA NAVIOS
e construção civil
T. do Corpo Santo, 21, 1.º—Lisboa
Tel. C. 3127—Teleg. Warps

Solar da Alegria
Unico no genero
Devidamente remodelado, encontra-se este Restaurant aberto toda a noite.
Sendo primoroso o seu serviço de cosinha e de bar, para proporcionar aos seus ex.mos fregueses e amigos, noites de verdadeira alegria, acaba o administrador de contratar uma orquestra Jaz-Band.

PNEUS
Medidas 34 × 4 e 34 × 4 1/2, preço de liquidação.
Praça dos Restauradores, 13, 3.º. Porta 87.

Saes "DERMOXA,,
: Curam todos os males dos pés :


O melhor contra a transpiração
A' venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **Mario Brandão, Ltd.ª**
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99 — LISBOA
N. B—Exijam os verdadeiros Saes «Dermoxa» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires: Nante, 62, Avenue Gambetta, Paris.

Só na Casa das Tesouras

Encontrareis pelos preços mais vantajosos
FATOS FEITOS
em cheviote para homens desde
200$00
para rapazes a
150$00
Fatos em Kaki para homem a
78$00
para rapazes a **37$50**
CASACOS DE ALPACA,
não comprem nem mandem fazer de encomenda sem experimentar
na Casa das Tesouras
51-51-A-R. da Escola Politecnica, 53-55
Peres & Abrantes, Suc.

CURIA
Estancia de Cura, de Repouso e de Turismo
Arthritismo, reumatismo, gotta, obesidade, pelle, areias, rins e bexiga, etc.
LUZ E APLICAÇÕES ELECTRICAS
Epoca Thermal de 1 de Junho a 31 de Outubro
Hoteis de 1.ª ordem e pensões com dietas fiscalisadas pelos clinicos hydrologistas.
Trens e automoveis á chegada de todos os comboios á estação de Mogofores — Correio, telegrafo e telefone
— Lago e jogos desportivos ao ar livre —
Para mais informações no depositario M. LOUREIRO
SALÃO DE SPORT—RUA AUREA, 190—LISBOA

Castelo de Vide
Estancia hidrologica de 1.ª ordem para tratamento de estomago, rins, intestinos e pele.
Numerosas fontes de aguas alcalinas, ferreas, etc. com composições diversas.

Hotel das Aguas
Instalações modernissimas; maximo conforto; cosinha excelente.
Pensão normal de 40$00 a 60$00

CASTELO DE VIDE é servida por um dos melhores horarios de caminhos de ferro: *dois* rapidos por dia para Madrid.
Serviço de automovel, privativo do Hotel, na Estação.

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12, 1.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Medeiros d'Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias — A's 3 horas — Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral — Operações — A's 2 1/2 horas — Dr. Santos Paiva.
Clinica geral — A's 2 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras — A's 5 horas — Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas — Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças venereas e sifiliticas — A's 2 horas — Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes — A's 3 horas — Brum da Silveira.
Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luiz Pacheco.
Raios X — Massagens

Chapeus Chics
MANON Rua João Crisostomo, 115, 1.º
: : : Teelefone N. 5551 : : :

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.º — RUA AUGUSTA — 70, 2.º
TELEF. C. 1196

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Reabriu o consultorio
Rua Nova do Almada, 80, 1.º
Da 1 ás 3 horas — Telef. Central 535
Residencia Telefone C.-2577

A Cidade

Concertos todas as noites
Cervejaria Restaurant PORTUGALIA, Lda.
RUA NOVA DA TRINDADE, 13-15
Telefone C-448

Chá das cinco

Janela fechada

A janela da nossa casa é sempre a janela da nossa vida. E' á janela que se sonha e se amam todas as ausencias, e se ouvem as vozes distantes, que um dia conversaram connosco e para sempre ficaram presas ao coração... Enche-se a noite de rosas, outras tantas estrelas que, magoadamente, hão de morrer pela madrugada. No silencio o perfume é como uma boca de mulher a quem beijassemos pela primeira vez. Como vai distante e eterna a nossa vida a caminho do céu! Tão profundo o mar, no naufragio azul da neblina, que a mais pequena, a mais longinqua, a mais incerta luz de esperança logo se apaga e morre, como nos longos cruzeiros do destino!

Janela aberta, onde ha uma ausencia. Alguem por quem se espera: vida de amor, Avé-Maria de ternura. Não, não estás aqui, mas vejo-te ao longe, andando entre as estrelas, vestida de alma apenas, singular e bela, como os anjos de invisivel presença, que nos escutam chorar e sorriem chorando...

Janela fechada, que as tuas lagrimas entristecem, relembrando aquele sol de saudade que um dia dei ao teu amor—e ficou na minha vida para sempre ..

Artur Portela

A acção do Castelo

no «18 de Abril»

Do tenente sr. Felix Antunes, recebemos a seguinte carta:

Sr. director—Tendo sido publicado no jornal de que v. é director, de 9-7-925, uma carta assinada por três oficiais que tomaram parte no movimento de 18 de Abril, na qual me são feitas referencias, tenho a declarar o seguinte: dos signatarios da carta, somente conheço o tenente Botelho Moniz que me não aliciou para o movimento.

Fui abordado por varios oficiais meus amigos que se encontram presos e a todos respondi que não tomava parte no ultimo movimento.

Dias antes do movimento fui, no Chiado, abordado por um oficial de engenharia e outro de artilharia, os quais me disseram que se ia dar um movimento militar, convidando-me para assistir a uma reunião num dos quarteis de Lisboa ao que não acedi. Aos mesmos mostrei os inconvenientes de pensarem em meter a minha unidade no movimento, e a impossibilidade de eu, ou qualquer oficial, actuar no Castelo, isoladamente.

No auto levantado aos oficiais presos, prestei as devidas declarações sobre este assunto.

Agradecendo a publicação desta, fica-lhe muito grato o tenente *Felix Antunes*, (um dos oficiais que fez fogo do Castelo).

"BAL-TABARIN"

O melhor "cabaret" da capital

Estrela Castro, a rainha do «couplet», continua dando no «Bal-Tabarin» os seus maravilhosos espectaculos. Nunca nenhum artista teve tantos e tão entusiasticos aplausos como Estrela Castro, que rapidamente conseguiu impor o seu talento e a sua graça. As canções de Estrela Castro já se tornaram populares.

Margarida Sanches e Gloria Castro são duas formosissimas bailarinas, que interpretam as danças mais modernas, com vivos aplausos dos espectadores.

Notavel tambem a gentil coupletista «Zezá», vida vibrante de mocidade sincera e de intenso entusiasmo.

O «Bal-Tabarin» tem um admiravel restaurant. As suas salas de baile, amplas e arejadas, todas as noites se enchem de devotos de dança.

JANSEN
Grandes concertos todas as noites
Os melhores artistas
Cervejaria-Restaurant onde se reune a melhor clientela
Almoços e jantares à la carte aos melhores preços
A melhor cozinha com os famosos Bifes á JANSEN
Cerveja Baviera ao preço da fabrica
Rua Antonio Maria Cardoso, 5

AS CARREIRAS AEREAS

A viagem

Lisboa-Madrid-Lisboa

custará em avião

um conto de réis

Com a recente estada em Lisboa dos aviadores espanhois do grupo de esquadrilhas de Reconhecimento de Getafe, entrou num caminho de realisações a ideia da ligação aerea regular entre Lisboa e Madrid.

Tem sido o major aviador Cifka Duarte, antigo director da Aeronautica e agora director do Aero-Club, o mais dedicado propulsor dessa iniciativa—e a ele nos dirigimos, no seu gabinete do largo da Trindade:

—Então essas carreiras?

—Trabalha-se sempre—e espero vê-las a funcionar dentro de muito pouco tempo.

—Como pensam iniciá-las?

—Fazendo 2 viagens por semana, tanto de ida como de volta, com aviões militares pilotados por oficiais aviadores dos dois países. Ao principio, creio que será suficiente esse numero de viagens que aumentará á medida que forem aparecendo passageiros e correspondencia.

—E não sairão muito caras as passagens?

—O seu preço será função da distancia e dum acôrdo com a Espanha, podendo quasi assegurar-se, desde já, que a viagem em avião não será mais dispendiosa que em caminho de ferro.

—Por quanto ficará, pouco mais ou menos?

—Por 500$00, e demorará 3 horas. Ora em caminho de ferro demora 14. De maneira que, indo-se em caminho de ferro, tratar de qualquer negocio, com despesas de bilhete, de hotel, etc., devido á demora, gasta-se pelo menos dois contos de réis—ao passo que a viagem de avião não deve custar mais de um conto de réis, com ida e volta, no mesmo dia. E' claro que esta vantagem monetaria é acrescida da rapidez, da segurança e do asseio.

—E que utilidade terão, sob o ponto de vista da Aviação, essas carreiras?

—Além do constante treino dos pilotos, ha a enorme vantagem de se fazer a Aviação pela Aviação.

—Os aviões militares quantos passageiros podem levar?

—Além da correspondencia, dois passageiros; e quando não houver passageiros, levarão correspondencia e pequenas mercadorias. Esta linha funcionaria assim até que se organisasse a primeira linha civil de navegação aerea.

—E já ha precedentes de linhas militares?

—A França, depois da guerra, estabeleceu-as de Paris a Strasburgo, com «étapes» intermediarias. A distancia entre as duas cidades é aproximadamente igual á de Lisboa a Madrid.

—E deram resultado?

—Funcionaram com uma regularidade extraordinaria e foram elas que demonstraram aos capitalistas franceses a possibilidade da realisação das grandes carreiras aereas que actualmente funcionam.

—E pelo lado da Espanha, não haverá dificuldades para a realisação dessa ideia?

—Nenhumas. O coronel Rivera, adido militar espanhol, que é um grande amigo de Portugal e grande entusiasta pelos «sports», especialmente pela Aviação, disse-me que concorda plenamente com a iniciativa, assegurando que ela encontrará no seu país todas as facilidades. E, para provar o seu enorme interesse, renovou-me o pedido para lhe guardar um lugar no primeiro avião que partir.

* * *

Mudando de assunto:

—A Aviação Civil...

—Estão-me chegando constantemente novas inscrições. De modo que a Escola abrirá com grande numero de alunos.

—E o Circuito Sul de Portugal?

—O entusiasmo por essa grande prova aumenta todos os dias. Alem da valiosa taça da Inspecção Militar, temos já premios importantissimos. Vai ser uma grande semana de Aviação.

Torneio de lucta

Na intenção de estimular os lutadores portugueses, que até agora não se inscreveram, talvez por saberem que é formidavel, como nunca, o lote de lutadores estrangeiros, resolveu-se estabelecer três premios, um de 30 contos, outro de 20 e outro de 10, os quais serão dados aos lutadores portugueses que alcançarem na classificação geral o 1.º, 2.º ou 3.º logar, respectivamente.

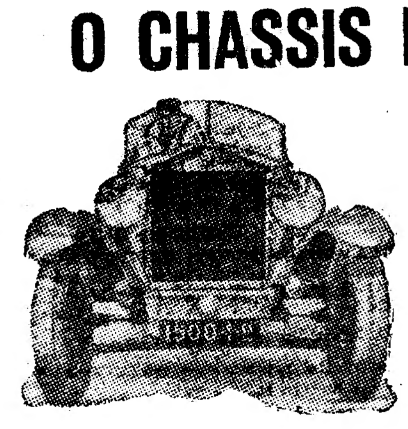
O torneio começa no proximo sabado, no Coliseu.

Festa hespanhola

E' hoje que se realisa no Maxim's a festa hespanhola que a Direcção deste Club oferece aos seus associados.

A' festa deve assistir um grande numero de senhoras envergando trajes hespanhoes com «Manton» de Manilla.

O CHASSIS DE EXPOSIÇÃO



Sizaire Frères
CONTINUA EXPOSTO
na SOCIEDADE AUTOMOBILISTA PORTUGUEZA L.DA
Rua Andrade Corvo, S A P (Ao Matadouro)

Informações e Esclarecimentos:
PEDRO BORDALLO PINHEIRO—Agencia Havas—R. do Ouro, 30

"RÉPRISES"

A PEÇA "O LODO" vai depois de ámanhã á scena no Avenida

Está na memoria de todos o retumbante sucesso que Adelina Abranches fez ha dois anos, na interpretação, em recita unica, do papel de «Domingas Capelôa» de «O Lôdo».

Sendo calorosissima a noite pelo entusiasmo com que a peça foi discutida, no que todo o publico esteve de acôrdo foi em consagrar com uma imponente manifestação a grande Adelina, que depois de ámanhã reaparece no Teatro Avenida, nesse mesmo seu gloriosissimo trabalho. A proposito desta «reprise» sensacional, julgamos oportuno transcrever das «Impressões de Teatro» as considerações que a obra mereceu ao vigoroso critico de arte e ilustre escritor Joaquim Madureira (Braz Burity) e que são as seguintes:

Todos os três actos de «O Lôdo» se passam no mais sordido bordel da Rua Suja, em plena Mouraria, entre rufias baratos e rameiras de navalha na liga e numero na policia.

Mas, apesar disso, por isso mesmo talvez, «O Lôdo», sendo, como peça de teatro, uma obra-prima de teatralidade, de emoção e de sentimento, é, como obra de Arte, austera e perfeita, uma das mais belas e moralizadoras peças do teatro contemporaneo.

Na scena portuguesa enfileira «O Lôdo», tragedia do Fado, hombro a hombro com a «Dôr Suprema», tragedia burgesa; e, se Marcelino conseguiu dar livores de comoção, arripios de pavor, ás plateias sentimentais de ha trinta anos, graças ao seu talento e á colaboração de scena de João Rosa, que era um mestre, e de Santa Virginia, Nossa Senhora, que então era a Rainha dos Palcos e dos Corações—«O Lôdo», posso garantir que, ainda não ha 8 dias, mercê tão só do talento literario e da veia tragica do sr. dr. Alfredo Cortez, arrancou, na leitura, de olhos formosissimos de Dona, de olhos castissimos de Donzela, torrentes amarissimas de lagrimas, choros convulsos de aflição e de lastima, de piedade e de comiseração—e arrancou as despido de todo o amargo horror que, no palco lhe deu, o desempenho assombroso da assombrosa artista Adelina Abranches—temperamento privilegiado de comediante, sensibilidade estranha de mulher, carcassa androgina de actriz, que na arte dramatica da sua terra, que é a nossa, e do seu tempo, que foi ontem, é hoje e será um eterno amanhã, em vôos de intuição, rajadas de instinto e fogachos de talento, marcou, marca e ficará marcando entre as raras e as grandes, que tão poucas e tão pequeninas sempre por cá foram, como a maior de todas, que sempre e em toda a parte foi e ainda é.

Eu creio firmemente que, dentro de poucos anos, quando o mundo tornar a entrar nos eixos, as coisas retomarem os seus logares, os homens adquirirem a noção exacta dos seus deveres e direitos e os acontecimentos, na Vida e na Literatura, na Sciencia e na Arte, começarem a concatenar-se, a ordenar-se, a produzir-se com a logica inflexivel e a inteligencia imperativa que, material e moralmente, obstem ao triunfar de todos os absurdos, á vitoria de todos os insignificantes, á engorda de todos os inuteis e á glorificação de todos os pulhas—dentro de poucos anos, quando as coisas forem, não o que são, mas o que devem ser, no reportorio classico do nosso Teatro Normal, tendo arejado, em tradução, pelos melhores teatros do mundo, «O Lôdo» do sr. dr. Alfredo Cortez formará com o «Frei Luiz de Sousa» de Garrett e com a «Dôr Suprema» de Marcelino de Mesquita, a trilogia apoteosante da arte dramatica portuguesa.

A não ser, é claro, que daqui até lá, por si nasça, pelos presepes fecundos da jumencia nacional, solipede capaz de aos coices atirar com o «Frei Luiz», com a «Dôr Suprema» e com «O Lôdo» para o barril do lixo.

Porque não é demais frisa-lo e repeti-lo: «O Lôdo», sendo como literatura e como teatro, pelo estudo detalhado, acuto e cutelante do meio e dos personagens, pela sobriedade modelar dos processos de exteriorização e de efeito, pelo corte natural, vivo, sangrento, do dialogo, pelo desenrolar logico, rapido e seguro da acção, pelo equilibrio inabalavel da estrutura e até pela arriscada e voluntaria escabrosidade de todo o conjunto, uma obra forte, mascula, cheia de violencia e de verdade, exuberante de movimento e de Vida—na simplicidade rara de mover e vivificar todo um acto com duas personagens—«O Lôdo» é, acima de tudo e antes de tudo, uma peça honesta, uma peça moral, ia a dizer, uma peça educadora, se não fôra o trocadilho facil da tragedia se desenrolar num colegio de meninas e do teatro estar hoje e ter estado sempre, como Arte, muito mais alto e muito acima duma escola laica de boas-maneiras ou duma aula cristã de bons costumes...

Braz Burity

Palace Hotel do Bussaco
Novas instalações modelares e de luxo
Almoços e Jantares concerto
Pensão completa desde ESCUDOS 50$00
Informações e reserva de aposentos em Lisboa:
Hotel de l'Europe, Hotel Metropole, Francfort Hotel e Rocio, 108, 2.º

Teatro Salão Foz
ESPECTACULO DE PURA ARTE
ESTREIA do duetto oriental
MAYA - AFGAR
ULTIMAS apresentações de
LUCINDA DE LA TORRE

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
HOJE - A'S 8 3|4 - HOJE
A Estrela de Israel
Uma ciné-farça
Uma panoramica do Algarve

"SPORTS,"

O "TEAM," URUGUAIO

joga ámanhã no Porto contra uma selecção

O Porto vai ámanhã assistir ao mais famoso espectaculo desportivo que se tem realisado a dentro dos seus muros.

Não tendo conseguido organisar, como era seu desejo, aliás legitimissimo, o IV Portugal-Espanha e o I Portugal-Italia, a cidade do Norte vai ámanhã experimentar o grande prazer e gosar a grande honra de vêr desfilar no seu magnifico Estadio do Covêlo os onze celebres jogadores do grupo campeão do mundo em foot-ball — os grandes «playeres» uruguayos que causaram o assombro de todo o mundo, batendo successivamente os Estados-Unidos da America do Norte e as mais perigosas selecções da Europa.

* * *

Não poude Portugal, por motivos que são agora extemporaneos trazer a publico, deslocar dos seus Jogos Olimpicos Internacionais de Paris, o seu quadro de honra.

Esse erro que não cabe neste momento discutir, vai ser em parte reparado, porque os campeões do mundo, á hora a que o *Diario de Lisboa* circular, estão já em terras de Portugal—pisam já o terreno duma das mais hospitaleiras cidades de Portugal, o Porto, de tão nobres e belas tradições.

Que será preciso dizer para pôr em relevo o extraordinario valor desses rapazes sul-americanos, que em competição com as mais fortes nações do mundo conseguiram a suma honra e o inenarravel orgulho de vêr subir no belo mastro olimpico o pavilhão da sua Patria, gritando ao mundo a victoria do Uruguay?

* * *

Dentro de vinte e quatro horas, que tantas faltam para o primeiro encontro entre os portugueses e os campeões do mundo, o povo do Porto vai assistir a um grande prelio desportivo, em que decerto levarão a melhor os simpaticos estrangeiros, mas em que o «football» português vai ter oportunidade de revelar-se, pondo-se em contacto com os detentores do mais honroso titulo que um país podia ambicionar na grandiosa parada olimpica de Paris.

E' interessante frisar que nos «mentideros» de «sport» não se fala noutra coisa que não seja a vinda dos uruguaios a Portugal.

* * *

O desafio de amanhã, no Porto, começa ás 18 horas e em virtude da excepcional importancia do grande «match», o governo concedeu tolerancia de ponto nas repartições publicas daquela cidade.

* * *

A proposito da chegada dos uruguayos á cidade do Porto, recebemos o seguinte telegrama:

«A recepção feita aos uruguayos na «gare» de S. Bento foi formidavel. Achavam-se na estação: Camara Municipal, todas as associações de «sport» e a banda do Azilo do Terço, que tocou o hino do Uruguay.

A's 10 horas da noite serão recebidos na Camara Municipal, com a presença do consul do Uruguay. Associações Comercial e Industrial, Lojistas e Comerciantes pediram encerramento dos estabelecimentos ás 5 horas da tarde de ámanhã. O general da divisão cedeu uma banda regimental, que executará os hinos a quando das saudações da praxe.»

AUTOMOBILISMO

O «Grand-Prix» da Belgica, na categoria de 2 litros, foi ganho pela marca «Bignan» de que é representante em Portugal o sr. Guilherme Pereira de Carvalho.

COMPRA-SE Ouro e Prata
Costa e Barbosa, Lim.
RUA DA PALMA, 18

O MOMENTO POLITICO

O partido republicano português carece de repousar

segundo Pedro Pita

A prorrogação dos tabalhos parlamentares, com todas as consequencias que póde trazer para a vida ou morte do actual governo, levou-nos hoje a entrevistar o dr. Pedro Pita. O secretario do Directorio do Partido Nacionalista, que só fala quando entende que o deve fazer, mostrou-se gentilmente disposto a deixar-se interrogar:

—Foi sua a proposta, ontem aprovada no Congresso, para que fossem prorrogados os trabalhos parlamentares até 15 de Agosto?

—Sim, senhor. O sr. Rodrigues Gaspar tinha proposto que a prorrogação fôsse até 31 deste mês. Entendi que esse prazo não era suficiente para se discutirem e votarem-se os documentos nas duas Camaras, e propuz a emenda, que foi aprovada. Num mês, já é possivel; em 15 dias — ou 10 sessões — não. E acho ridiculo — confesso — que o Congresso esteja a reunir-se todos os 15 dias para votar prorrogações.

—Interessa ao seu partido tambem a votação dos orçamentos?

—Mas como não interessar?! O Partido Nacionalista só póde ter empenho em ver correndo normalmente a vida financeira do Paiz. Além de que não é possivel regularisar a nossa situação economica internacional, resultante da guerra, sem mostrarmos que sabemos ter a nossa casa em ordem.

—E não haveria, no aumento dos 15 dias, intuito politico tambem?

—Para que negar-lh'o?! O governo, na situação em que se encontra, com «minoria efectiva» na Camara dos Deputados, está á mercê dos seus adversarios ali; cairá no dia em que os oposicionistas o queiram...

—E V. Ex.ª é dos que quere?

—Mas que pergunta a sua! Creio que ninguem terá duvida a esse respeito. O partido democratico já mostrou bem que está «esfalfado» de tanto que têm trabalhado para a nossa felicidade... embora sem que lh'o tenhamos pedido. Mas está. Carece de repouso, que eu de bom grado lhe concederia. De resto, quem haverá neste paiz que não reconheça com sinceridade que é ao meu partido que nesta hora compete governar?

—Fala-se, porém, em entendimentos dos nacionalistas com o governo...

—Póde negá-los. Nem o meu partido os quere — como bem claramente tem afirmado sempre nos seus congressos — nem aqueles que o dirigem se prestariam a eles.

Tambem se fala no seu afastamento do directorio...

—O Directorio, como póde ver da nota que o «Seculo» hoje publica, ainda ontem reuniu, tendo convocado para hoje uma reunido do Grupo Parlamentar.

E levantando-se:

—Desculpe-me, mas já me esquecia disso, e são horas de para lá irem aqueles que não querem faltar.

—Uma ultima pergunta: — dá uma grande duração ao governo?

O dr. Pita, pegando já no chapeu, a sorrir, diz-nos:

—Saio consigo, e respondo-lhe pelo caminho.

Ao descermos a escada do seu escritorio, ele aproveita para, sorrindo, com ar de quem já gosa antecipadamente da queda do governo, nos ir dizendo:

—Pergunta qual é a minha vontade a esse respeito, ou o que eu prevejo?

E sem esperar a resposta:

—Por minha vontade, tinha caido já, tinha caido no primeiro dia em que se apresentou ao Parlamento. Pelo que eu prevejo... sei lá! Talvez... talvez... talvez...

E a estender-nos a mão, já na rua:

—Homem, espere; tenho o palpite de que já não esperará muito.

Festas na Arrabida

E', como já noticiámos, no proximo domingo que se realizam na pitoresca Serra da Arrrabida as tradicionais e populares festas a Santa Margarida a que costumam concorrer milhares de romeiros dos logares circunvisinhos que ali são atraidos não só pela fé religiosa, mas tambem pelas belezas do local.

Para assistir ás festas e admirar tão surpreendentes maravilhas realizatse no domingo um passeio a bordo do vapor «Vitoria» que sairá da ponte do Cais do Sodré, com um limitado numeros de passageiros levando a bordo musica e «buffete». A partida é ás 7 horas da manhã e a chegada a Lisboa ás 10 da noite. As pessoas que desejarem aproveitar esta ocasião unica de dar um passeio ao Portinho da Arrabida devem munir-se já dos seus bilhetes que se encontram á venda até sabado nos seguintes locais: Chapelarias: Ruas, Rocio; Araujo, Rua de Santo Antão; Chic, rua do Corpo Santo; Confiança; rua do Mundo, e nas tabacarias Americana, Chiado 44, e Araujos, Praça de Luiz de Camões: Informações dão-se pelo telefone 1470 C.

A queda do «Fairey 18»

Foi a lancha «Pushing», da casa Dias Costa & Costa, que primeiro prestou socorros aos tripulantes do «Fairey 18», largando a meio do rio um buque que rebocava carregado de peixe, e foi o mestre Antonio, da referida lancha, que despiu a camisa para fazer ligaduras para os feridos. Tentaram pagar o aluguer da lancha, mas o referido mestre não quiz receber.

* * *

O 2.º tenente-aviador Mario Costa e o marinheiro Antonio Tomé Oliveira, sahiram hoje do hospital, o primeiro para sua casa e o segundo para o Centro de Aviação Maritima.

SALÃO AMERICANO
BILHARES
Abre ámanhã, 16, este magnifico salão de bilhares, com esplendido serviço de bufete
Largo do Regedor, 7, 1.º

Pelos teatros

Genevieve Vix

Estreia-se hoje, no Casino de Sintra, a notabilissima cantora Genevieve Vix, da qual os nossos «dilettante» conservam as mais perduraveis recordações, desde quando, na temporada de S. Carlos, em 1919-20, os deliciou

GENEVIÈVE VIX

pela fórma admiravel como interpretou a «Thais», de Massenet. A insigne e gentilissima artista apresentar-se-ha, executando um aprimorado programa, em dois unicos concertos, a realizar nas noites de 15 e 19 do corrente. Desta fórma é brilhantemente inaugurada a temporada de verão no Casino de Sintra, sob a egide da Sociedade de Turismo.

Adelina Abranches

Adelina Abranches é uma figura inconfundivel no teatro português. E' mesmo das poucas grandes figuras de que podemos orgulhar-nos e, porventura, a nossa unica actriz que melhor tem sabido afirmar no estrangeiro—no Brasil, por exemplo—as enormes qualidades da raça. Artista formidavel, Adelina tem a alma de uma verdadeira mulher portuguesa e o talento das grandes notabilidades mundiais. O publico de Lisboa vai ter o inestimavel prazer de a vêr depois de amanhã, no palco do Avenida, tantas vezes honrado por ela, na peça «O Lodo», de Alfredo Cortez, a peça mais discutida dos ultimos tempos, mas tambem a obra teatral mais apreciada pelo seu realismo e pela sua verdade.

Atrás do reposteiro

A companhia Lucilia Simões-Erico Braga, realiza espectaculos nos dias 17, 18 e 19 do corrente, em Portimão, seguindo desta vila para Lagos, onde efectua dois espectaculos.

—Estreia-se ámanhã na Figueira Foz, no Cine Parque, a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que ali vai realizar tres espectaculos com as peças «Era uma vez uma menina...», «Sentinela morta» e «Os autores dos meus dias».

—Depois das representações da peça «O Lodo», no teatro Avenida, far-se-ha a «premiere» da peça «Malquerida», de Benavente.

—Está ainda mais enrequecida com numeros novos a revista «Ditosa Patria», em scena no teatro da Trindade.

—O teatro S. Luis inaugura hoje a sua epoca de verão, com espectaculos por sessões, representando a comedia «Surpresas do Divorcio».

—Vindo de Espanha, depois de ter percorrido o Oriente desde a India, estreia-se hoje, no Foz, o dueto oriental «Maya-Afgar».

—Consta que brevemente virá a Portugal tomar parte em um limitado numero de espectaculos a «divette» francesa Jeanne Marceou.

—E' com a linda peça de D. João da Camara, «Rosa Engeitada», que o ilustre actor Carlos Santos realiza, a 27 do corrente, a sua festa artistica, no teatro Joaquim de Almeida.

Os artistas do teatro Joaquim de Almeida, vão empreender no mês de Agosto, com Palmira Bastos, uma «tournée», pela provincia com varias peças, entre elas, «A Severa», «Pipiola», Coração manda» e «Bicho do mato», do repertorio daquela artista.

—Os escritores humoristicos do Porto, Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, estão concluindo uma farça a que deram o titulo: «Uma velha que tinha um gato», destinada á actriz Maria Matos.

—Chegam a Lisboa no dia 20 do corrente, vindos de Paris, o empresario do Maria Vitoria sr. Antonio de Macedo e o escritor teatral sr. Alberto Barbosa.

—Estão em ensaios de apuro, no Eden-Teatro, alguns numeros que vão ser incluidos na revista «A cidade onde a gente se aborrece».

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE, ás 21-30
Grande exito
da comedia, em 3 actos, de Antonio Pazo e Sanches Gesona, tradução de Machado Correia
TIO DA MINH'ALMA
Ilda Stichini — **José Ricardo**

TEATRO da TRINDADE
Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C. 876
Hoje ás 21-30 **Hoje**
a representação da revista
DITOSA PATRIA
Sucesso colossal
Preços populares

TEATRO SÃO LUIZ TELEF. C-224
HOJE
Inauguração da epoca de verão
Espectaculos por sessões, ás 20-45 e 22-30
com a engraçada comedia
SURPREZAS DO DIVORCIO
Noites de alegria e de gargalhada

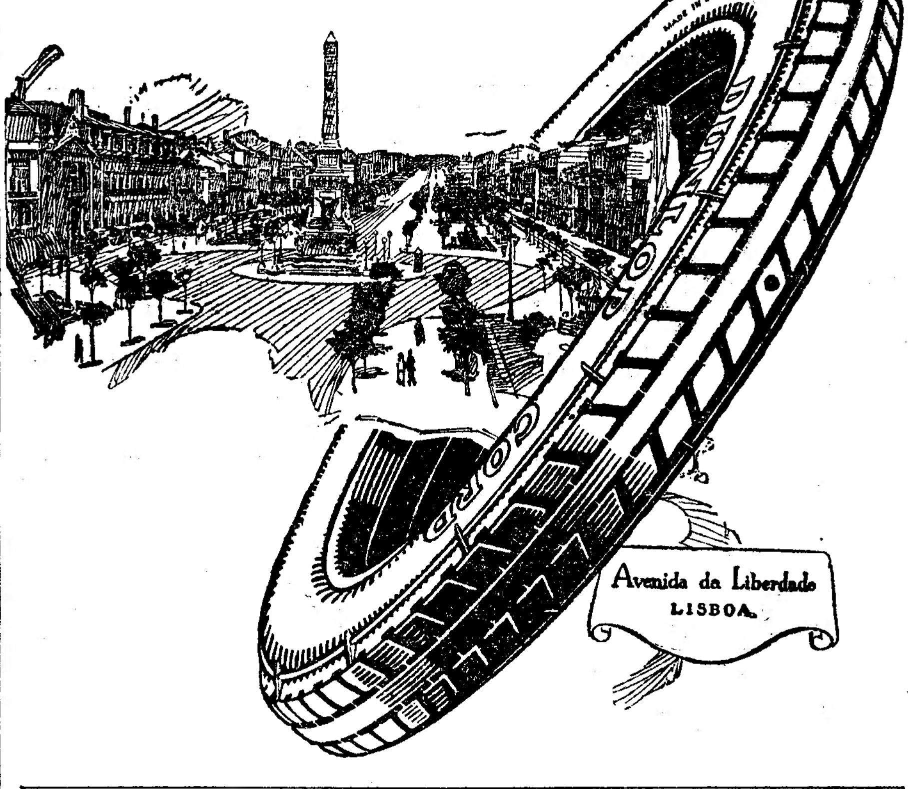
MOVEIS
Preços resumidos
3 MOBILIAS 3 — 4.400$00
29 peças
Quartos desde 2.200$00.
Casas de jantar desde 1.450$00.
Escritorios desde 1.100$00.
Salas desde 800$00.
Grande «stock» e variedade em mobilias e moveis desirmanados.
Agradece a quem tiver a amabilidade de vir visitar este novo estabelecimento que mais barato vende.
ARMANDO SANTOS
29 a 33, Rua das Gaveas, 29 a 33
(Ao Camões)

PARTEIRA
Judite Silva
Rua dos Fanqueiros, 96, 4.º
CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 2 ás 6 da tarde. Recebe clientes em casa.

GEREZ
Hotel do Parque
Recomendado pela Propaganda de Portugal
O melhor da estancia

A'S SENHORAS
Usem o «Créme Roial»
O produto mais perfeito para a higiene e conservação da pele.
A' venda em todas as drogarias.
Deposito: R. da Rosa, 269

MOEDAS E NOTAS
DE TODAS AS NACIONALIDADES
LIBRAS E MOEDAS DE OURO
Filial em Vigo (Calle Colon, 21)
PANCADA, MORAES & C.ª
Rua Augusta, 37 (esquina Rua São Julião)
OPERAÇÕES DE CAMBIO, CREDITO E BOLSA

DUNLOP


BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA — **RUA DO OURO, 18, 24**
PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29**
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

---

TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356
HOJE, ás 21-45
Ultima da comedia
A Mulher Fatal
Sexta-feira, reaparição da gloriosa e grande actriz **Adelina Abranches**
O LODO

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.
HOJE, ás 21-30 em ponto
Extraordinario exito de gargalhada
A representação da peça de E. Rodrigues, F. Bermudes e J. Bastos
O Leão da Estrela
Protogonista, CHABY PINHEIRO

EDEN TEATRO Telef. N. 3800
Empresa Conceição Silva, Ltd.
HOJE, ás 21-30
O mais brilhante e recente dos exitos com a espirituosa revista
A CIDADE
ONDE A GENTE SE ABORRECE
Tomam parte os bailarinos **Gynett** e **Adelphi**

TEATRO MARIA VITORIA TELFE. N. 3644
HOJE, em duas sessões, ás 8-30 e 10-30,
GRANDIOSO SUCESSO
da popularissima actriz
ZULMIRA MIRANDA
recem-chegada do Brasil, em
2—Numeros novos—2 da revista
RATAPLAN!

Ouro em 2.ª mão
Segundo A. Hermida
Continua sempre a vender mais barato, cordões, cadeias, aneis, brincos, medalhas e outros objectos, como brilhantes, pratas relogios em ouro prata e aço, das melhores marcas.
Ha sempre objectos de penhores só pelo pezo.
1, Calçada de Santo André
Calçada do Duque, 43

Emilia Veiga
DENTISTA DIPLOMADA pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ás suas Ex.mas clientes que parte brevemente para o estrangeiro. Rua Eugenio dos Santos, 99, 1.º (Frente ao Coliseu dos Recreios).—Telefone Norte 4309.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Venda de sucata metalica

No dia 17 de Julho, pelas 12 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata metalica.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Armazens—(edificio da estação de Santa Apolonia), todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas.

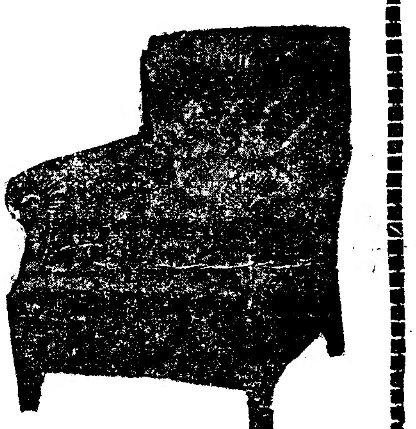
O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 16 de junho de 1925.

Pelo Director Geral da Companhia,
(a) Lima Henriques.

MOBILIAS
Boa construção e esmerado acabamento
Antiga Marcenaria do Desterro
Preços reduzidos durante o mês de Junho, para o efeito de balanço
MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR
Fabricante profissional
Oficinas e salão de vendas
17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.
MOBILIAS
GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS
JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3082



Dr. RAMOS PASSOS
INTERNO DOS HOSPITAIS
Clinica medica
CONSULTA A'S 4 HORAS
R. das Chagas, 39. Telef.: Trindade 485

ESTRANGEIRO

Victor Gonçalves, L.da
Changeurs - cambistas - changers
Compra e venda de moedas estrangeiras = «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 . . . . . LISBOA

MARROCOS

o o o

FOI
morto
pelas tropas
espanholas
o Mokaden de Kalalien

MADRID, 15

O Mokaden de Kalalien, rebelde e fanatico bastante conhecido, foi surpreendido e morto numa emboscada. Dois dos seus companheiros foram igualmente mortos e outros quatro feitos prisioneiros. A harka Castela surpreendeu um comboio inimigo e infligiu-lhe perdas, deixando os rebeldes um morto.—(H.)

Os resultados
da conferencia franco-espanhola

MADRID, 15

Foi comunicada á imprensa uma **nota oficial anunciando a assinatura do acôrdo franco-espanhol. A' saída** da reunião da **conferencia em que foi assinado** o acôrdo relativo á **colaboração politica,** o general Jordana **manifestou a sua satisfação por esta assinatura,** declarando: «E' um grande passo em **frente que acaba de ser dado, e esta assinatura, por si só, bastaria para** assegurar o triunfo da **conferencia**.—(H.)

Abd-el-Krim
prossegue na sua ofensiva

RABAT, 15

Abd-el Krim prossegue violentamente na sua ofensiva contra Fez, tendo lançado tambem dois ataques nocturnos proximo de Teroual, os quais foram repelidos com importantes perdas para o inimigo.

O chefe rifenho parece querer desvanecer o efeito produzido pela cooperação franco-espanhola sobre os indigenas, lançando-se em furiosos ataques para conseguir algum exito que levante o moral das suas tropas.—(L.)

PARIS, 15

O general Naulin parte na sexta-feira para Marrocos, onde vai tomar o comando geral das tropas em operacões contra os rifenhos. —(L.)

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de resposabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS:
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.° D.
LISBOA
Telefone C.-587 Telegramas: Melsequeira

Hemorrhoidal
Cura-se, evitando a operação. Laboratorio Sanitario. Avenida Almirante Reis, 29, 1.°.

Caminhos de Ferro do Estado

EDITOS DE 30 DIAS

Pela Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, correm editos de 30 dias, nos termos da carta de lei de 24 de Agosto de 1848 e Decreto de 5 de dezembro de 1910, a contar da ultima publicação dêste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou parte da quantia de 291$35 (duzentos noventa e um escudos e trinta e cinco centavos), relativa á liquidação das contas deixadas pelo malhador Tomás de Andrade falecido em 13 de fevereiro de 1925 e a cuja quantia se habilitou sua esposa Maria de Oliveira Andrade, por si e por seus filhos menores, Mario José e Amelia, como seus legitimos herdeiros.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, em 29 de junho de 1925.

O Secretario da Direcção,
Jayme Rocha.

A CHINA

O movimento
É NACIONAL
e absolutamente independente
do bolchevismo

LONDRES, 15.—A União das Associações Chinesas na Inglaterra acaba de publicar um relatorio ácêrca dos acontecimentos na China. Este documento, que é obra comum dum antigo presidente do Tribunal Supremo de Pekin, dum director honorario de exames tecnicos em geologia e de dois professores da Universidade de Pekin, condena categoricamente a atitude das autoridades estrangeiras nos acontecimentos de Shangai e mantem que o movimento popular na China é um movimento nacional, absolutamente independente do bolchevismo, e que se entenderá cada vez mais, emquanto os estrangeiros não substituirem o regimen da violencia pelo regimen da justiça.—(H.)

A atitude assumida
pelo presidente provisorio da Republica chinesa

PEKIN, 15.—Diz-se que o secretario do presidente provisorio da Republica dirigiu aos governadores das provincias uma circular, declarando que o governo mantem uma atitude firme na questão de Shanghai, que o movimento popular é meritorio, mas que os actos inqualificaveis da destruição da residencia de estrangeiros são prejudiciais á boa marcha das negociações, e emfim que é necessario que daqui por diante a agitação popular se manifeste exclusivamente por metodos pacificos.—(H.)

O general Feng
procura evitar a propaganda bolchevista

PEKIN, 15.—O general cristão Feng Yu Hsiang ordenou ás suas tropas que combatessem a propaganda bolchevista tanta quanto pudessem, e que se conformassem com os ensinamentos dos antigos varões chineses.

O ministro das finanças chinês recebeu ordem de afectar uma soma de 20.000 dollars á recepção dos aviadores russos que efectuam o raid entre Moscou e o Extremo Oriente.—(H.)

Mais reforços
para a guarnição de Hong-Kong

MALTA, 14.—O barco porta-aviões «Hermes» recebeu ordem para se dirigir para a China, devendo aparelhar na proxima semana. Diz-se que vai ser enviado para Hong-Kong, para reforçar a guarnição, um regimento que actualmente se encontra na India.—(H.)

Hoje... ámanhã... depois... e todos os dias...
Se devem lembrar que quem apresenta melhores modelos em malas, carteiras e artigos de absoluta novidade é:
BASTOS SILVA, Lda. — R. de S. Nicolau, 81

GRANDE SORTIMENTO EM
JOIAS
OURO, PRATA E RELOGIOS

FABRICAM E CONCERTAM
OBJECTOS
DE OURO, PRATA E RELOGIOS

COMPRAM-SE OBJECTOS USADOS POR ALTO PREÇO

Manteiga finissima marca sem rival
Recebida directamente, em latas de 1, 1|2 e 5 quilos. Grandes descontos aos revendedores. A. de Brito, Lt.ª. Praça dos Restauradores, 13, 3.°, porta 87. Telefone N. 3300.

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.°

A RUSSIA

o o o

NÃO
fôram
provocadas
pelo medo
as recentes encomendas

MOSCOU, 15

O jornal «Izvestia» declara que não tem qualquer fundamento os comentarios da imprensa que atribuem a recente encomenda dos «soviets», no valor de 15 milhões de libras, á pressão exercida pela Inglaterra. Estas encomendas foram feitas, pelo contrario, depois de verificado o fracasso das tentativas de pressão feitas pela Inglaterra sobre a Russia, fracasso resultante das nações do continente não terem querido associar-se ao movimento desencadeado pela Inglaterra. O governo sovietico fez estas encomendas á Inglaterra simplesmente porque eram oportunas, sob o ponto de vista estrictamente comercial. Nada poderá obrigar a União sovietica a comerciar com uma nação que contra ela se manifesta hostilmente. Dado o desenvolvimento economico da Russia, esta encomenda de 15 milhões de libras é bastante normal e necessaria. Um aumento das encomendas á Inglaterra e ás outras nações é neste momento possivel em virtude do desenvolvimento economico da União sovietica, do desenvolvimento da sua industria e do acrescimo das suas colheitas, que este ano se aproximam bastante da proporção de antes da guerra. — (H.)

E' esperado
um ataque aberto da Inglaterra

RIGA, 15

O sr. Frounze, fazendo uma viagem de inspecção aos campos militares de Moscou, dirigiu-se ás tropas e aos comandos nos seguintes termos: «Devemos estar prontos para o caso dum ataque aberto do governo inglês. Os ultimos acontecimentos não deixam qualquer duvida a este respeito, mas o perigo para os nossos inimigos é que as suas colonias contam 420 milhões de almas, e que o nosso poder economico e politico se faria sentir sobre os povos submetidos do Oriente. Tambem penso que estes dois obstaculos, classe trabalhadora e colonias, reterão a Inglaterra num caminho fatal. — (H.)

Chá (U. K.) Uká
O melhor entre os melhores
ALIMENTAR
AROMATICO
DIGESTIVO
A' venda nos bons estabelecimentos e nomeadamente nas casas Jeronimo Martins, Arcada de Ouro, Pastelaria Ferrari, etc., etc.
DEPOSITARIOS
GILMAN & GILBERT, LTD.
LISBOA—R. da Prata, 130
PORTO—R. do Heroismo, 346

Dr. Manuel Barbosa
CLINICA GERAL
RUA DO OURO, 191

CAMBIO OFICIAL

CAMBIO OFICIAL